



Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Auditoria Nº 427

Relatório

Unidade: HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI

Município: GOIANIA-GO



SUMÁRIO

I - DADOS BÁSICOS	3
II - INTRODUÇÃO	3
III - METODOLOGIA	4
IV - CONCLUSÃO	5
V - FOLHA DE ASSINATURA	10





I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Realizar auditoria no Serviço de Atenção Bucomaxilofacial do HGG.

Fase(s):

Tipo	Início	Término
Análítica	26/08/2013	30/08/2013
Execução - In loco	02/09/2013	30/09/2013
Relatório	01/10/2013	18/10/2013

Unidade Visitada: HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI

CPF/CNPJ: 00544963000156

Município: GOIANIA-GO

Demandante: Secretaria Estadual de Saúde

Objeto: Assistência- geral

Abrangência: janeiro a setembro de 2013

Nº Protocolo: 201300010016246

II - INTRODUÇÃO

Em atendimento ao Despacho de nº 331/2013-SCATS, do dia 02/10/2013, conforme solicitação da Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde - SUNAS/SES, por meio do Memorando nº 442/2013, e programação da Gerência de Auditoria da Superintendência de Controle e Avaliação Técnica de Saúde - SCATS/SES para o ano de 2013, procedeu-se visita técnica de auditoria no Hospital Geral de Goiânia - HGG e visitas complementares à sede da Associação de Combate às Deformidades Faciais - REFACE e ao Centro de Reabilitação de Fissuras Labiopalatinas – CERFIS/HMI, do dia 04 de outubro a 26 de novembro, para avaliação dos serviços de atenção bucomaxilofacial.

As questões citadas no Memorando nº 442/2013 - AGPOS/SUNAS/SES GO são as seguintes:

- Por meio do Termo de Cooperação nº 01/2013, firmado entre o IDTECH e a Associação de Combate às deformidades Faciais – REFACE, intermediado pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás e o Ministério Público do Estado de Goiás, a REFACE passou a realizar as “ações coordenadas pelas partes, com a finalidade de se promover o atendimento integral aos pacientes portadores de deformidades dentocrâniofacial”;
- Entretanto, de acordo com a grade/agenda da Urgência Buco-Maxilo, consta apenas o Presidente da REFACE, Dr. Fernando Henrique Almas de Carvalho, como profissional para atendimento;
- Ainda de acordo com a grade/agenda da Urgência Buco-Maxilo, consta apenas o Presidente do HGG, mas todos os retornos e interconsultas estão na grade do Presidente da REFACE, Dr. Fernando Henrique Almas de Carvalho;
- Conforme documento oriundo do CERFIS/HMI, a equipe de Ortodontia comunica o relato de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos no HGG sem o planejamento em equipe, e que “estes retornos tem ocorrido sem o devido formulário de referência ou relatório pós-cirúrgico”;
- Por fim, chegou ao conhecimento desta Assessoria que o Presidente da REFACE vem coordenando o Serviço de Atenção Bucomaxilofacial do HGG.” (Transcrito conforme Memorando nº 442/2013 – AGPOS/SUNAS/SES GO)

“O gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no HGG são estabelecidos por meio de Contrato de Gestão celebrado entre o Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde/SES-GO – CONTRATANTE e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH (Organização Social - OS) – CONTRATADA.”, conforme o Contrato de Gestão nº 24/2012.

De acordo com o descrito no Contrato, o HGG conta com os Serviços de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Serviço de Diagnóstico por Imagem em Saúde Bucal e Serviço de Atendimento de Pacientes Portadores de Necessidades Especiais – PPNE.



A Unidade é referência para procedimentos odontológicos que necessitem ser realizados em Centro Cirúrgico com anestesia geral, tais como cirurgias da face, ortognáticas, da articulação temporomandibular – ATM, entre outras.

O Serviço de Atenção Bucomaxilofacial do HGG, denominado PROFACE, passou a contar com a parceria da Associação de Combate às Deformidades Faciais – REFACE, que é uma organização sem fins lucrativos para o atendimento integral a pacientes com deformidades dentocrâniofaciais. Esta parceria foi instituída a partir da celebração do Termo de Cooperação nº 01/2013, mediado pelo Ministério Público do Estado de Goiás – MPGO, assinado em 08 de março de 2013 pela REFACE e pela Organização Social - OS denominada Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, que é responsável pela gestão do HGG, com a finalidade de promover o atendimento integral aos pacientes portadores de deformidade dento crânio faciais. Esta parceria foi implantada com a proposta de aumentar o número de vagas e dar celeridade e resolutividade ao tratamento cirúrgico e pós-cirúrgico das deformidades dento crânio faciais.

III - METODOLOGIA

METODOLOGIA

Atividades Analíticas:

Consulta e análise dos dados do Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG e Hospital Materno Infantil - HMI no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES Net DATASUS <www.cnes.datasus.gov.br> em 27/08/2013;

Consulta e análise dos Espelhos de Autorização de Internação Hospitalar – AIH, de janeiro a junho de 2013, dos pacientes submetidos a cirurgia bucomaxilofacial no HGG;

Consulta ao site do Conselho Regional de Odontologia de Goiás – CRO/GO <www.crogo.org.br> em 27/08/2013;

Consulta ao site do Conselho Federal de Odontologia – CFO <www.cfo.org.br> em 27/08/2013;

Análise dos documentos enviados juntamente com o Memorando nº 442/2013 - AGPOS/SUNAS/SES GO.

Atividades Operativas:

Visita ao serviço de Odontologia (Cirurgia bucomaxilofacial - PROFACE e atendimento de Pacientes Portadores de Necessidades Especiais - PPNE) do Hospital Geral de Goiânia de 04 a 10/10/13;

Entrevista com: Dr. André Luiz Braga – Diretor Geral da Unidade, Dr. Fernando Henrique Almas de Carvalho - Coordenador do serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial - PROFACE/HGG e Dr. Antônio José Marques Romano - Coordenador do serviço de atendimento de PPNE/HGG;

Análise do Termo de Cooperação entre a Organização Social - OS IDTECH, que gerencia o HGG, por meio da Secretaria Estadual de Saúde e a Associação de Combate às Deformidades Faciais – REFACE, mediado pelo Ministério Público do Estado de Goiás;

Análise dos seguintes documentos requisitados à Diretoria e à Coordenação do serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do HGG (PROFACE):

- Relação de recursos humanos e escala de atendimento dos serviços de Cirurgia Bucomaxilofacial e Odontologia para Pacientes Portadores de Necessidades Especiais – PPNE ;
- Comprovantes de especialização dos profissionais (diplomas e registros no Conselho Regional de Odontologia de Goiás – CRO/GO);
- Prontuários de pacientes de cirurgia bucomaxilofacial de janeiro a junho de 2013;

Visita à sede da Associação de Combate às Deformidades Faciais - REFACE



Análise dos seguintes documentos requisitados ao Presidente da REFACE:

- Documento de nomeação dos profissionais componentes da Associação (diretores e responsável técnico);
- Lista dos Recursos Humanos;
- Fluxo de atendimento;
- Escala de atendimento;
- Lista dos pacientes atendidos pela REFACE em 2013;

Visita complementar à Unidade de Saúde CERFIS/HMI;

Entrevista com profissionais do CERFIS.

IV - CONCLUSÃO

RESULTADOS

1. Estrutura Física:

O serviço de odontologia do HGG possui três (03) salas para consultórios odontológicos destinados ao atendimento de pacientes de Cirurgia Bucomaxilofacial e Pacientes Portadores de Necessidades Especiais – PPNE. Entretanto toda a ala onde estão localizados os consultórios está interditada por motivo de reforma, desde o mês de maio de 2013. Um dos dois (02) equipamentos de Raios X está estragado e os equipamentos odontológicos antigos foram removidos e serão substituídos por três (03) conjuntos de equipamentos novos já adquiridos por meio do Programa Brasil Sorridente – Ministério da Saúde.

As salas, atualmente improvisadas, para atendimento das primeiras consultas de odontologia são as dos ambulatórios de especialidades médicas. Desta forma, o atendimento ocorre de forma precária, pois não contam com cadeiras e equipos odontológicos para exame clínico dos pacientes.

As adequações da estrutura física estão previstas no projeto da reforma, que já está em andamento, e são adequações necessárias para o atendimento das primeiras consultas de Pacientes Portadores de Necessidades Especiais – PPNE e pacientes que necessitem de Cirurgia Bucomaxilofacial.

O Centro Cirúrgico não possui cadeira odontológica, mas conta com uma sala com equipo odontológico para atendimento dos PPNE, que necessitam de anestesia geral e mais outra sala para as cirurgias bucomaxilofaciais.

Na visita técnica, a equipe de auditoria verificou que o Hospital dispõe de dois (02) leitos para Pacientes de Cirurgia Bucomaxilofacial, sendo um (01) feminino e um (01) masculino e dois (02) para Pacientes Portadores de Necessidades Especiais – PPNE, sendo um (01) masculino e um (01) feminino. Entretanto, no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, constam: "4 leitos Espec. - Cirúrgico Bucomaxilofacial, 2 salas de consultórios odontológicos, 3 equipos odontológicos, 2 aparelhos de Raios X dentário e Serviço de Atenção em Saúde Bucal ambulatorial" e não consta Serviço de Atenção em Saúde Bucal hospitalar e nem Serviço de atendimento a Pacientes Portadores Necessidades Especiais – PPNE no HGG.

2. Fluxo de Pacientes:

Os pacientes são referenciados ao HGG por meio da disponibilização de vagas a pacientes, de todo o Estado de Goiás, pelo Departamento de Regulação, Auditoria e Controle da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia para os serviços de atendimento de Pacientes Portadores de Necessidades Especiais - PPNE e



Cirurgia Bucomaxilofacial.

3. Descrição dos Serviços:

3.1. PROFACE/HGG e REFACE

Com a parceria entre PROFACE e REFACE no HGG foi contratado, pelo IDTECH, um cirurgião bucomaxilofacial para integrar a equipe já existente e, também, para coordenar o Serviço de Atenção Bucomaxilofacial - PROFACE.

Foi constatada a predominância do número de vagas de primeiras consultas e interconsultas de pacientes de cirurgia bucomaxilofacial para o coordenador do referido Serviço, nos meses de julho e agosto de 2013, de acordo com a cópia da "Grade/Agenda de Urgências Bucomaxilo" deste período, disponibilizada pela diretoria do HGG. Entretanto, foi apresentada solicitação do IDTECH, à Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle – SMS de Goiânia, de nova grade de oferta de vagas, redistribuindo-as equitativamente aos profissionais de cirurgia bucomaxilofacial do HGG, conforme o Ofício nº 1012/2013 – COEX e a nova grade passou a ser instituída.

As interconsultas, segundo informações do coordenador, correspondem à avaliação solicitada no pré-operatório, pelo cirurgião bucomaxilofacial, com cirurgião-dentista de outra especialidade (Endodontista, Periodontista etc), geralmente nos Centros de Especialidades Odontológicas – CEO do município de Goiânia.

Os pacientes labiofissurados são encaminhados para o Serviço de cirurgia bucomaxilofacial no HGG somente a partir dos 12 anos de idade. Já os menores de 12 anos são submetidos à cirurgia de labioplastia, com médico cirurgião plástico e assistência pelas demais especialidades necessárias no Centro de Reabilitação de Fissuras Labiopalatinas – CERFIS/HMI. Ou seja, as referidas Unidades atendem pacientes de faixas etárias distintas.

No HGG foram analisados cinquenta e oito (58) prontuários de pacientes de cirurgia bucomaxilofacial, dos meses de janeiro a junho de 2013, disponibilizados pela diretoria da Unidade e foram verificados:

- prontuários contendo comprovantes de uso de órteses e próteses, mas que não foram citados na descrição cirúrgica;
- prontuários com divergência entre os horários de início e término da cirurgia descritos nas fichas de relatório cirúrgico e os horários descritos nos respectivos comprovantes de anestesia;
- os anestesiistas e cirurgiões constantes nos prontuários analisados divergem dos códigos do Cartão Nacional de Saúde - CNS dos profissionais que constam nos Espelhos de Autorização de Internação Hospitalar – AIH de cada prontuário;
- anexados ao prontuário de Lázaro Barbosa da Costa constavam resultados de exames e fichas de atendimento de oito pacientes diferentes;
- prontuário da paciente Irma Pereira da Silva, descreve a não realização de procedimento cirúrgico, porém com Espelho de Autorização de Internação Hospitalar - AIH contendo o código de Tratamento Cirúrgico de Paralisia Facial;
- prontuários sem descrição do procedimento cirúrgico, em desacordo com o Art. 9º, item X do Código de Ética Odontológica.

Os casos de cirurgia bucomaxilofacial mais encontrados nos prontuários analisados são os de cirurgia ortognática e os pacientes que foram submetidos a esta cirurgia retornam à Regulação do município para serem encaminhados ou para os Centros de Especialidades Odontológicas – CEO do município ou de volta para o CERFIS, quando é paciente proveniente de lá, ou para a Associação de Combate às Deformidades Faciais – REFACE onde são realizados os tratamentos ortodônticos necessários após este tipo de cirurgia.

A partir da assinatura do Termo de Cooperação nº 01/2013, já citado, a REFACE também passou a realizar as "ações coordenadas pelas partes", conforme descrito no Termo e com a finalidade de promover o atendimento integral aos pacientes portadores de deformidades dento crânio faciais.

De acordo com o presidente da REFACE e contratado, pelo IDTECH, como cirurgião bucomaxilofacial e



como coordenador do serviço de cirurgia bucomaxilofacial do HGG, Dr. Fernando Henrique Almas de Carvalho (com Registro, em 10/02/2010, no CRO/GO: 10755 e Registro de Especialidade: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial no CFO em 14/07/2011), a REFACE estava localizada no endereço (Rua 04, nº 1335, Setor Central), que consta no Termo de Cooperação nº 01/2013, entretanto a sala, que estava localizada dentro de um hospital, era inadequada, por isso o atendimento dos pacientes passou a ser na sede da Associação Brasileira de Odontologia - Seção Goiás – ABO/GO, contando com a clínica odontológica, que possui sessenta (60) consultórios odontológicos, biblioteca, auditório e ambiente exclusivo para a sede da REFACE, com uma sala de recepção e espera e mais três salas para pré-atendimento e anamnese.

De acordo com o "Contrato Particular de Convênio/Parceria" celebrado entre a ABO/GO e a REFACE, a ABO/GO "deve fornecer, em comodato: consultório odontológico, espaço físico e equipamentos para montagem da REFACE". E a REFACE, por sua vez, "compromete-se a receber e efetuar sob suas custas e supervisão as seguintes atividades:

- acolhimento, planejamento e execução do atendimento aos pacientes portadores de deformidades faciais;
- responsabilizar-se técnica e legalmente pelos procedimentos realizados nos pacientes;
- desenvolver ações educativas e preventivas nos pacientes;
- promover e treinar os profissionais" da ABO.

O Contrato descreve que " Visa a parceria também o tratamento como um todo para o paciente que quer a sua reabilitação social com o cuidado e a manutenção da saúde da cavidade oral, alívio de dor e prevenção de infecções secundárias, noções de nutrição, enfermagem, psicologia, fisioterapia respiratória e medicina em terapia intensiva com tópicos necessários para que o cirurgião-dentista exerça a odontologia aplicada ao paciente portador de deformidades faciais. ", promovendo o tratamento multidisciplinar aos pacientes com deformidades dento crânio faciais de maneira gratuita, visando a reabilitação e reintegração do indivíduo à sociedade.

"O paciente não paga nada, nem mesmo em caso de implantes e existem, atualmente (out.2013), 27 pacientes em pré e pós operatório na REFACE", de acordo com informações do Presidente da REFACE, Dr. Fernando Henrique Almas de Carvalho e a lista e dados dos pacientes atendidos por esta associação.

A REFACE, com número de inscrição 17.307.944/0001-09, no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica/Receita Federal/República Federativa do Brasil, funciona com o "Projeto Sou Amigo da REFACE" por meio de convênios e/ou doações das instituições: Dental Adelar; Doctor Shop; SENAC-GO; Smile Train; ABO/GO; Centro de Estudos de Anestesia – CEA; Smile Train/Brasil; Hospital São Judas Tadeu; Hospital Geral de Goiânia Alberto Rassi – HGG; Prefeitura de Goiânia; Governo de Goiás e Sistema Único de Saúde – SUS.

3.2. CERFIS/HMI

O Centro de Reabilitação de Fissuras Lábio-Palatinas - CERFIS, que atende pacientes fissurados desde 1989, está instalado em um prédio anexo ao Hospital Materno Infantil – HMI e é constituído por equipe multiprofissional composta por cirurgião plástico, que realiza as cirurgias no HMI, cirurgiões-dentistas, fonoaudiólogos, psicóloga e fisioterapeuta. E na área de odontologia, conta com profissionais das áreas de clínica geral, ortodontia, odontopediatria, periodontia, cirurgia bucomaxilofacial e periodontia.

Em visita à Unidade, foi verificado que a estrutura física apresenta-se danificada pela ação do tempo e falta de conservação e manutenção; equipamentos odontológicos e mobiliários encontram-se sucateados e sem manutenção. O Serviço de Atenção em Saúde Bucal do CERFIS/HMI conta apenas com um profissional especialista em cirurgia bucomaxilofacial, que atua apenas como voluntário, não constando no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES. O CERFIS/HMI não é habilitado em alta complexidade, apesar dos profissionais e procedimentos serem especializados. E a especialidade de Ortodontia não está cadastrada, apesar de constar Serviço de Dispensação de Órteses, Próteses e Materiais Especializados/ OPM em Odontologia no CNES.



NÃO-CONFORMIDADES

1. Estrutura física:

1.1 - as salas dos consultórios odontológicos do HGG encontram-se em reforma, desde maio de 2013, conseqüentemente as salas, atualmente improvisadas, para atendimento das primeiras consultas de odontologia são as dos ambulatórios de especialidades médicas. Desta forma, o atendimento está ocorrendo de forma precária, pois não contam com cadeiras e equipamentos odontológicos para exame clínico dos pacientes;

1.2 - no CERFIS/HMI, foi verificado que a estrutura física apresenta-se danificada pela ação do tempo e falta de conservação; equipamentos odontológicos e mobiliários encontram-se sucateados e sem manutenção;

2. Prontuários dos pacientes de Cirurgia Bucomaxilofacial do HGG (de janeiro a junho de 2013) Pela análise dos prontuários verificou-se:

2.1 - a paciente Irma Pereira da Silva, não foi submetida a procedimento cirúrgico no HGG, porém consta, no prontuário, o Espelho de Autorização de Internação Hospitalar - AIH da paciente, contendo o código de Tratamento Cirúrgico de Paralisia Facial;

2.2 - anexados ao prontuário de Lázaro Barbosa da Costa constavam resultados de exames e fichas de atendimento de oito pacientes diferentes;

2.3 - foram verificados prontuários contendo comprovantes de uso de órteses e próteses, porém que não foram citados na descrição cirúrgica;

2.4 - prontuários com divergência entre o horário do comprovante de anestesia e o horário de início e término da cirurgia, descrito na fichas de relatório cirúrgico;

2.5 - os anestesistas e cirurgiões constantes nos prontuários analisados divergem dos códigos do Cartão Nacional de Saúde - CNS dos profissionais constantes nos Espelhos de Autorização de Internação Hospitalar - AIH de cada prontuário;

2.6 - e prontuários sem descrição do procedimento cirúrgico, em desacordo com o Art. 9º, item X do Código de Ética Odontológica.

3. CNES

3.1 - os dados do HGG no CNES estão desatualizados, constando quatro (04) leitos Espec - Cirúrgico Bucomaxilofacial, sendo que são dois (02) leitos para PPNE e dois (02) para pacientes de Cirurgia Bucomaxilofacial e não consta o serviço de atendimento a Pacientes Portadores Necessidades Especiais - PPNE;

3.2 - o Serviço Especializado de Atenção em Saúde Bucal do CERFIS/HMI não consta no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, em desacordo com a Portaria/SAS/MS nº 511 de 29/12/2000;

3.3 - O CERFIS/HMI não é habilitado em alta complexidade, apesar dos profissionais e procedimentos serem especializados. E a especialidade de Ortodontia não está cadastrada no CNES, em desacordo com a Portaria/SAS/MS nº 511 de 29/12/2000. Consta no cadastro o Serviço de Dispensação de Órteses, Próteses e Materiais Especializados/ OPM em Odontologia;

4. Profissionais

4.1 - o cirurgião-dentista especialista em cirurgia bucomaxilofacial, que atua no CERFIS e é profissional também no HGG, atualmente atende no CERFIS apenas como voluntário;

4.2 - um dos cirurgiões bucomaxilofacial do HGG não realiza cirurgias, apenas atende as consultas



ambulatoriais.

RESUMO/CONCLUSÃO

Após as visitas da equipe de auditoria ao Hospital Geral de Goiânia - HGG, ao Hospital Materno Infantil - HMI, à Associação de Combate às Deformidades Faciais - REFACE e análise dos documentos disponibilizados, concluiu-se que a REFACE é uma associação sem fins lucrativos que atende, adultos e crianças, vítimas de deformidades dentocrâniofaciais congênicas ou adquiridas, encaminhadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS ou por demanda espontânea.

A REFACE oferece, por meio do Termo de Cooperação nº 01/2013 assinado em 08/03/2013 e mediado pelo Ministério Público de Goiás - MPMGO, o atendimento a pacientes que foram submetidos a cirurgia bucomaxilofacial no HGG, dando o suporte pós-operatório multiprofissional nas áreas de odontologia, fonoaudiologia e psicologia.

O Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial – PROFACE do Hospital Geral de Goiânia - HGG e o Centro de Reabilitação de Fissuras Labiopalatinas - CERFIS/HMI atendem pacientes de faixas etárias distintas:

- no HGG são submetidos a cirurgia bucomaxilofacial, realizada pelos cirurgiões-dentistas especialistas em cirurgia bucomaxilofacial, somente pacientes (feminino e masculino) na faixa etária acima de doze anos;
- no CERFIS/HMI são submetidos a cirurgia plástica de fissuras labiopalatinas, realizada pelo cirurgião plástico do HMI, somente pacientes (feminino e masculino) na faixa etária de zero a doze anos, visto que o Hospital Materno Infantil - HMI interna somente crianças e gestantes.

O cirurgião-dentista, especialista em cirurgia bucomaxilofacial, que atua no CERFIS é profissional efetivo do HGG e atualmente atende no CERFIS apenas como voluntário.

O CERFIS/HMI não está habilitado em alta complexidade e a especialidade Ortodontia, existente na Unidade, não está cadastrada no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, apesar de constar no cadastro o Serviço de Dispensação de Órteses, Próteses e Materiais Especializados/OPM em Odontologia.

Alguns pacientes labiofissurados, com o tratamento e acompanhamento adequados desde a infância no CERFIS, podem ter que se submeter, usualmente na idade adulta, à cirurgia ortognática, que é realizada no HGG. Entretanto e enfim, verificou-se que não existe a necessária integração tanto interna, entre os profissionais do HGG, quanto entre as equipes do CERFIS e do HGG, não havendo o planejamento e atuação técnica de forma integrada e coordenada nas áreas de cirurgia bucomaxilofacial e fissuras labiopalatinas.

Os demais itens elencados no Memorando nº 442/2013 - AGPOS/SUNAS/SES GO tratam de assuntos administrativos internos das Unidades em questão e não compete à Auditoria de Sistemas de Saúde a análise de tais questões.



V - FOLHA DE ASSINATURA

Silvana Cândido de Oliveira
CPF: 805.292.161-91
COORDENADOR

Equipe:

Nome	CPF
Dirce Maria Camargo da Fonseca	457.061.408-63
Marcia Helena Caetano Queiroz	532.375.281-53
Mônica Samara Gonçalves	974.518.941-34
Silvana Cândido de Oliveira	805.292.161-91